澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Segundo os resultados do Relatório sobre a situação das mulheres de Macau 2018, divulgados pelo Governo: "comparando com o passado, aumentou a taxa de participação das mulheres de Macau na sociedade, sendo mais evidente a participação em actividades de voluntariado e em acções de formação contínua. Em Macau, as mulheres desempenham múltiplos papéis, cerca de 70% delas trabalham a tempo inteiro ou parcial, 46% responsabilizam-se pelas finanças da família e 80% assumem as funções domésticas[1] ". Por outro lado, de acordo com a imprensa: "o referido grupo de trabalho definiu 79 medidas de curto e médio prazo, abrangendo 8 áreas, incluindo sexo, promoção da participação e tomada de decisões por parte de mulheres, cuidados de saúde para mulheres, educação e formação, e benefícios sociais, sendo as tarefas prioritárias a serem desenvolvidas a educação e formação para mulheres [2]".

Alguns cidadãos têm dúvidas sobre o seguinte: com o desenvolvimento socioeconómico, faltam cada vez mais recursos humanos, portanto são necessárias mais mulheres para promover o desenvolvimento social. No entanto, segundo as referidas informações, a educação e formação para mulheres são tarefas prioritárias a serem desenvolvidas pelas autoridades. Então, qual é o respectivo ponto de situação? Segundo as informações do Governo, houve uma redução no número de mulheres que receberam formação profissional, passando de 7045, em 2007, para 1842, em 2017. Por que razão esse número é cada vez menor? Será que é porque a formação profissional para mulheres já é suficiente, e estas já conseguiram alcançar o nível profissional, e assim foi reduzido o número de acções de formação? Ou será que existem outras razões?

立法會 格式六
AL – Modelo 6

A-4 規格印件 2019年6月
Formato A-4 Imp. Jun. 2019

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Alguns cidadãos pediram-me para perguntar à Administração o seguinte: com o desenvolvimento socioeconómico, faltam cada vez mais recursos humanos, portanto são necessárias mais mulheres para promover o desenvolvimento social. No entanto, segundo as referidas informações, a educação e formação para mulheres são tarefas prioritárias a serem desenvolvidas pelas autoridades. Então, qual é o respectivo ponto de situação? Segundo as informações do Governo, houve uma redução no número de mulheres que receberam formação profissional, passando de 7045, em 2007, para 1842, em 2017. Por que razão esse número é cada vez menor? Será que é porque a formação profissional para mulheres já é suficiente, e estas já conseguiram alcançar o nível profissional, e assim foi reduzido o número de acções de formação? Ou será que existem outras razões? Qual é a opinião da Administração sobre isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Mak Soi Kun

18 de Julho de 2019

Referências:

1. Segunda sessão plenária do Conselho para os Assuntos das Mulheres e Crianças em 2018 – Instituto de Acção Social, 19 de Novembro de 2018
2. O Grupo de trabalho interdepartamental para implementar os objectivos de desenvolvimento das mulheres vai dar prioridade às acções de educação e formação para mulheres. – TDM, 19 de Novembro de 2018